



Data da atualização: 18/02/2020

Boletim Epidemiológico ARBOVIROSES URBANAS

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA E REGULAÇÃO EM SAÚDE
COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E PREVENÇÃO EM SAÚDE
CÉLULA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GRUPO TÉCNICO – ARBOVIROSES





Data da atualização: 18/02/2020

Nº 01. Semana Epidemiológica 06/2020

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES URBANAS

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora

Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação

Josenília Maria Alves Gomes

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

GT - Arboviroses

Epidemiologia

Adriana Rocha Simião Glaubênia Gomes dos Santos Josafá do Nascimento Cavalcante Filho Kiliana Nogueira Farias da Escóssia Sarah Mendes D'Angelo

Controle Vetorial

Alexandre Souza Barros Bruna Holanda Duarte Francisco de Assis de Oliveira João Bosco Colares Vasconcelos Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

APRESENTAÇÃO

Este boletim tem como objetivo a divulgação dos dados sobre o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle.

Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP)
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP)
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA)
Rua Oto de Alencar, nº193
Bairro: Centro - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3101.5214
Emails: arboviroses.ce@gmail.com

controlearbovirosesce@gmail.com



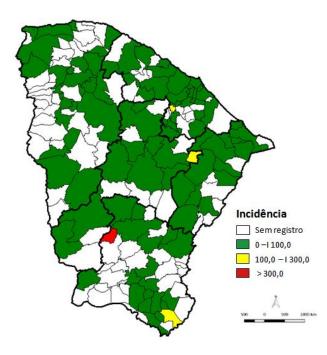


Data da atualização: 18/02/2020

1. MONITORAMENTO DOS CASOS DAS ARBOVIROSES

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), através da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP), por intermédio do GT Arboviroses, realiza o monitoramento sistemático dos casos de arboviroses utilizando como ferramentas: a "Classificação da Incidência dos casos notificados de arboviroses (dengue, chikungunya e Zika)" e o "Diagrama de Controle da Dengue", conforme as orientações contidas no Plano Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses. Além disso, é realizado o acompanhamento da positividade de exames laboratoriais por meio do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), para direcionamento da pesquisa viral.

Figura 1. Classificação de risco, segundo incidência das arboviroses nas últimas cinco semanas, Ceará, 2020*



O monitoramento das arboviroses é realizado por meio da classificação de risco para epidemia de acordo com a incidência de casos notificados por 100 mil habitantes. Essa classificação é estratificada de acordo com parâmetros do Ministério da Saúde.

Avaliando a incidência das últimas cinco semanas de casos notificados de arboviroses em 2020, verificase que um (01) município apresentou alta incidência, três municípios registraram médias incidências, 50,0% (92/184) dos municípios com baixas incidências e 47,8% (88/184) municípios não possuem registro de casos suspeitos (Figura 1).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 10/02/2020, sujeitos a alterações.





Data da atualização: 18/02/2020

Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika até a SE 06, Ceará, 2019* e 2020*

ESTADO DO CEARÁ		Até 06/2019*	Até 06/2020*	Variação
Dengue	Casos notificados	1.454	1.687	(+)
	Casos confirmados	480	173	(-)
	Tx de inc. conf.	5,3	1,9	(-)
	Nº de óbitos	0	0	(0)
Chikungunya	Casos notificados	356	168	(-)
	Casos confirmados	94	11	(-)
	Tx de inc. conf.	1,0	0,1	(-)
	Nº de óbitos	0	0	(0)
Zika	Casos notificados	45	9	(-)
	Casos confirmados	2	0	(-)
	Tx de inc. conf.	0,1	0,0	(-)
	Nº de óbitos	0	0	(0)

Na tabela 1, destacam-se os casos notificados de dengue que apresentaram um incremento de 16,0% enquanto os casos confirmados registraram uma redução de 64,0%, quando comparado ao mesmo período de 2019.

Os dados referentes à chikungunya e Zika descritos na tabela refletem um cenário de baixa ocorrência dessas doenças, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 10/02/2020, sujeitos a alterações.

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE

Em 2020, foram notificados 1.687 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 10,3% (173/1.687) confirmados e 17,8% (380/1.687) descartados.

O estado apresenta incidência acumulada de casos notificados de dengue de 18,6 casos por 100 mil habitantes, e nas últimas cinco semanas a incidência é de 16,7 casos por 100 mil habitantes. Com destaque para os municípios de Pacoti e Catarina que apresentaram altas incidências (acima de 300 casos por 100 mil habitantes).

Os casos confirmados de dengue ocorreram predominantemente nas faixas etárias de 20 a 39 anos, com 45,6% (79/173) dos casos, e no sexo feminino, com 53,7% (93/173) dos casos.

Quanto aos casos graves, até o momento foram confirmados seis casos de Dengue com Sinais de Alarme, distribuídos nos seguintes municípios: Fortaleza (05) e Caucaia (01). Não houve confirmação de caso/óbito por Dengue Grave (DG).

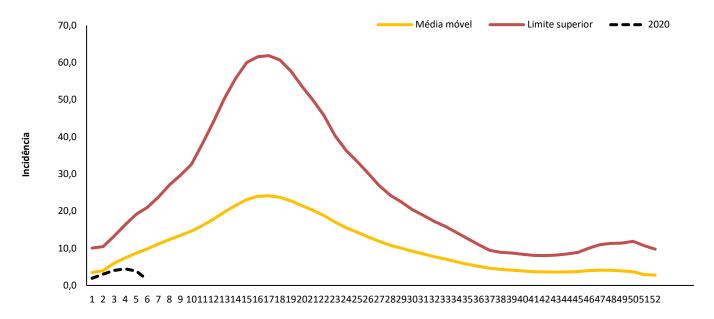




Data da atualização: 18/02/2020

No Diagrama de Controle da Dengue relativo ao ano de 2020, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados de dengue (linha preta pontilhada) apresenta padrões esperados, caracterizando um cenário de baixa ocorrência da doença no estado (Figura 2).

Figura 2. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 06, Ceará, 2020*

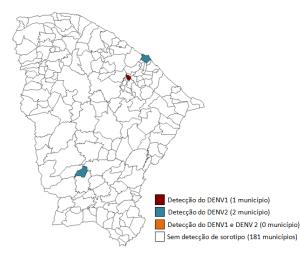


Semana Epidemiológica

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 10/02/2020, sujeitos a alterações.

2.1 Vigilância virológica

Figura 3. Municípios que detectaram sorotipos de dengue, até SE 06, Ceará, 2020*



Até a SE 06, foi isolado o sorotipo DENV 1 em Pacoti e o sorotipo DENV 2 foi isolado nos municípios de Fortaleza e Catarina. Os municípios de Brejo Santo e Ibicuitinga aguardam resultado de isolamento viral.

Fonte: SESA/COASA/LACEN/GAL. *Dados exportados em 10/02/2020, sujeitos a alterações.





Data da atualização: 18/02/2020

3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA CHIKUNGUNYA E ZIKA

Em relação aos casos de chikungunya, até a SE 06/2020, foram notificados 168 casos suspeitos de chikungunya em 58 municípios, destes, 6,5% (11/168) foram confirmados e 23,8% (40/168) foram descartados. Os casos confirmados possuem idades entre 10 e 69 anos e o sexo feminino foi predominante em 72,7% (8/11) dos casos. Não há registro de óbito confirmado até o momento.

Foram notificados casos suspeitos de Zika, até a SE 06 de 2020, em 3,2% (6/184) dos municípios do estado. Até o momento não houve casos confirmados ou óbitos pela doença e um caso foi descartado.

4. CENÁRIO ENTOMOLÓGICO DO Aedes aegypti

No Ceará, 100% (184/184) dos municípios realizaram o primeiro Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAa/LIA) do ano de 2020 (Figura 4). Destes, 4,4% (08/184) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação, encontram-se 20,6% (38/184) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório 75,0% (138/184) dos municípios, demonstrando resultados melhores que o mesmo período do ano anterior, em que 52,7% (97/184) dos municípios apresentaram índice de infestação para *Aedes aegypti* abaixo de 1% (Figura 5). Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo em 68,2% (tais como cisterna, tambor e tanque), seguidos pelos depósitos móveis (vasos ou pratos de plantas, bebedouros de animais, etc.) com 11,3% (Figura 6).

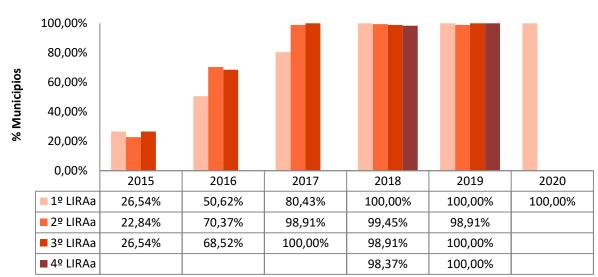


Figura 4. Percentual de municípios que realizaram o LIRAa, Ceará, 2015 - 2020*

Ano

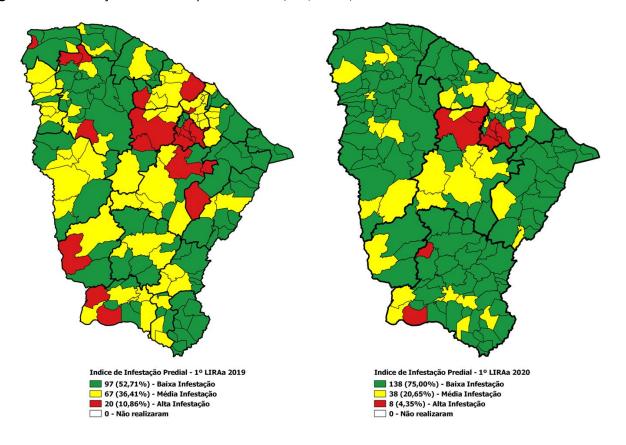
Fonte: LIRAa/NUVEP/SESA. *Dados exportados em 04/02/2020, sujeitos a alterações.





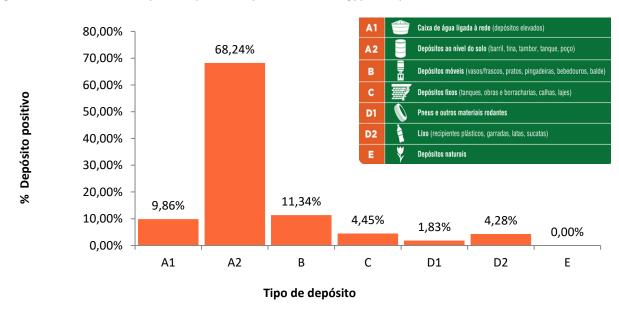
Data da atualização: 18/02/2020

Figura 5. Estratificação de risco do primeiro LIRAa/LIA, Ceará, 2019 e 2020*



 $Fonte: LIRA a \ NUVET/SESA. \ *Dados \ exportados \ em \ 04/02/2020, \ sujeitos \ a \ alterações.$

Figura 6. Percentual de depósitos positivos para o Aedes aegypti no primeiro LIRAa/LIA, Ceará, 2020*



Fonte: LIRAa NUVET/SESA. *Dados exportados em 04/02/2020, sujeitos a alterações.